

Eje temático 3: Historiografía y acervos en el campo de la educación

O trabalho docente no Recife nos registros governamentais da série Instrução Pública (1889-1915): caminhos da pesquisa

Adriana Maria Paulo da Silva– PPGE/CNPq/UFPE;
e-mail: adrianampsilva@gmail.com

Isabela Nathalia Nunes Tristão- PIBIC/UFPE
e-mail: isabela.tristao@hotmail.com

Resumo:

O presente trabalho tem por objetivo discutir os procedimentos que estão sendo assumidos na condução de uma pesquisa sobre o trabalho docente, em Pernambuco, dentro do marco temporal caracterizado por Eric Hobsbawm como o “longo século XIX”, dentro da qual temos objetivado, em geral, analisar e explicar as especificidades políticas e culturais do processo de construção do trabalho docente em Pernambuco, no corte epistemológico definido e em perspectiva comparativa com os estudos a respeito desta temática, relativos aos outros estados do Brasil e do mundo Atlântico. Analisaremos, especificamente, os procedimentos que estamos utilizando na lida com os registros da série “Instrução Pública” (sob a guarda do Arquivo Público Jordão Emerenciano, no Recife), nos quais estão encadernados (em códices manuscritos) diversos tipos de documentos e uma parte das correspondências, de vários tipos, recebidos pelo governo do estado (em seus primeiros anos de funcionamento) e remetidos pelos mais variados setores da administração estadual. Conforme pesquisas anteriores (SILVA, 2011) conceituamos como trabalho docente, as ações de ensino das disciplinas escolarizadas e de práticas artísticas e/ou laborais, publicamente praticadas por indivíduos de ambos os sexos, socialmente reconhecidos e nomeados como professores, em troca de recebimento de valores materiais – dinheiro, bens ou condições de existência (“casa, comida e roupa lavada”). Este conjunto documental apresenta variada tipologia de registros como por exemplo, mapas como quantitativo das escolas bairros e municípios; pedidos de dispensa de professores; listas de alunos; avaliações apresentadas por inspetores da instrução pública; abaixo-assinados ou ofícios demandando a criação ou o fechamento de cadeiras ou aulas; relações de gastos materiais com escolas e aulas; relações de professores que atuavam na Província; listas de professores aprovados ou não em concursos públicos para o magistério público – bem como as provas de alguns destes –; atestados médicos, entre outros. Concluiremos apresentando os procedimentos do trabalho historiográfico com cada tipo de registro e apresentaremos algumas especificidades do fazer docente, em Recife (e em Pernambuco), no período em questão.

Palavras-chave: Trabalho docente. Longo século XIX. Fontes históricas